



UM ESTUDO ANTROPOLÓGICO DOS CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS NA COMUNIDADE CIGANA CALON DE SOUSA/PB: SAÚDE, JUSTIÇA AMBIENTAL E ECOLOGIA POLÍTICA

Xaiany Andrade de Sousa¹, Luan Gomes dos Santos de Oliveira ²

RESUMO

Este relatório abrange o trabalho final do projeto de pesquisa de iniciação científica, que teve como propósito efetuar um estudo antropológico das reivindicações por reconhecimento e redistribuição na Comunidade Cigana de etnia Calon no município de Sousa, localizada no Alto Sertão Paraibano. A chave de leitura antropológica e sociológica que este projeto assume parte da relação entre justiça ambiental, saúde e ecologia política (ACSERALD, PORTO, 2013). Parte-se da matriz epistemológica e política de estudos antropológicos com ciganos e ciganas (BATISTA, 2017, 2018; GOLDFARB, 2004, 2010, 2018; CUNHA, 2018; SIQUEIRA, 2012) e numa perspectiva sociológica de reivindicações por reconhecimento e redistribuição (FRASER, 2007). A pesquisa possui o método de abordagem qualitativo, documental, fundamentada num roteiro de entrevista e na Antropologia do Arquivo, bem como mediada pela Sociologia da Tradução (SOUSA SANTOS, 2010) que tem por intuito dar visibilidade às vozes subalternas e silenciadas deste povo que, infelizmente, ainda sofrem com as mazelas presentes na sociedade capitalista, sofrem com a ausência de políticas públicas; convivem com a escassez de recursos, do acesso à segurança, saúde, saneamento básico, etc.

Palavras-chave: Comunidade Cigana. Direitos. Políticas públicas.

¹Estudante do curso de Serviço Social, e-mail: xaiany.150@gmail.com.

² Doutor em Educação (UFRN), Docente Adjunto II, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais/UACIS/CDSA, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: luan.gomes@professor.ufcg.edu.br.



AN ANTHROPOLOGICAL STUDY OF SOCIO-ENVIRONMENTAL CONFLICTS IN THE GIGA COMMUNITY CALON DE SOUSA/PB: HEALTH, ENVIRONMENTAL JUSTICE AND POLITICAL ECOLOGY

ABSTRACT

This report covers the final work of the scientific initiation research project, which aimed to carry out an anthropological study of the claims for recognition and redistribution in the Gypsy Community of Calon ethnicity in the municipality of Sousa, located in Alto Sertão Paraibano. The key of anthropological and sociological reading that this project assumes is part of the relationship between environmental justice, health and political ecology (ACSERALD, PORTO, 2013). It starts from the epistemological and political matrix of anthropological studies with gypsies (BATISTA, 2017, 2018; GOLDFARB, 2004, 2010, 2018; CUNHA, 2018; SIQUEIRA, 2012) and from a sociological perspective of claims for recognition and redistribution (FRASER, 2007). The research has a qualitative, documentary approach, based on an interview script and on the Anthropology of the Archive, as well as mediated by the Sociology of Translation (SOUSA SANTOS, 2010) which aims to give visibility to the subaltern and silenced voices of this people who, unfortunately, they still suffer from the ills present in capitalist society, they suffer from the absence of public policies; coexist with the scarcity of resources, access to safety, health, basic sanitation, etc.

Keywords: Gypsy community. Rights. Public policy.